

MONOGENOIDEA PARASITOS DE PROCHILODUS SPP. (CHARACIFORMES, PROCHILODONTIDAE) DA BACIA TOCANTINS-ARAGUAIA, ESTADO DO MARANHÃO, E DE AÇUDES E VIVEIROS DO ESTADO DO CEARÁ, COM NOVOS REGISTROS GEOGRÁFICOS E DE HOSPEDEIROS

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

FONTES; Júlia Ribeiro¹, FREITAS; Álvaro José Bittencourt de², JUSTO; Marcia Cristina Nascimento³, COHEN; Simone Chinicz⁴

RESUMO

A Região Neotropical possui uma ictiofauna diversa e concentra mais de 6000 espécies de peixes de água doce registradas até o momento, destacando-se a ordem Characiformes. Dentro de Characiformes, são encontradas espécies de peixes do gênero *Prochilodus*, distribuídas desde o Brasil até o Peru. Essa ordem possui uma grande diversidade de espécies de peixes, também apresentando uma rica infracomunidade de parasitos associados. Dentre os organismos que acometem a saúde dos peixes, são encontrados os helmintos da classe Monogenoidea, destacando-se duas grandes famílias: Dactylogyridae e Gyrodactylidae. Esses parasitos possuem uma grande especificidade em relação aos seus hospedeiros, resultando em uma alta diversidade de espécies. Nesta perspectiva, os estudos relacionados a esses parasitos são de grande importância, para o aumento do conhecimento da biodiversidade de parasitos de Characiformes. O objetivo do presente trabalho é estudar a diversidade de Monogenoidea parasitos de *Prochilodus lineatus* Valenciennes, *P. brevis* Steindachner e *P. nigricans* Spix & Agassiz do trecho médio do rio Tocantins na Usina Hidrelétrica Estreito, no município de Embrial, estado do Maranhão, e dos açudes e viveiros do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), estado do Ceará. Exemplares de *Prochilodus* spp. foram coletados, identificados e necropsiados, e suas brânquias retiradas e colocadas em frascos contendo formalina 5% ou etanol 70%. Essas amostras foram enviadas ao Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes, no Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro para análises helmintológicas. Para o estudo das partes esclerotizadas, os Monogenoidea foram montados em meio de Hoyer entre lâmina e lamínula. Foram examinadas cinco amostras de brânquias de *P. nigricans*, oito de *P. brevis* e oito de *P. lineatus*. Foram encontradas um total de 56 exemplares de Monogenoidea, sendo: seis exemplares de *Tereancistrum curimba* Lizama, Takemoto & Pavanelli, 2004, encontrados em *P. brevis* e *P. nigricans*; um de *T. parvus* Kritsky, Thatcher & Kayton, 1980, encontrado em *P. nigricans*; 27 de *T. takemotoi* Leite, Pelegrini, Azevedo & Abdallah, 2020, encontrados em *P. lineatus*, *P. brevis* e *P. nigricans*; 22 de *T. pirassununguensis* Cepeda, Cecarelli & Luque, 2012, sendo encontrado em *P. brevis*. No presente estudo, as espécies de *Tereancistrum* tiveram novos registros de hospedeiros, como o *T. curimba* em *P. brevis*, e novos registros de localidade, como o *T. takemotoi* no DNOCS, no estado do Ceará, contribuindo assim, para com o conhecimento da fauna helmintológica brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Bacia Tocantins-Araguaia, DNOCS, Monogenoidea, *Prochilodus* spp

¹ Instituto Oswaldo Cruz, julia.uva22@gmail.com

² Instituto Oswaldo Cruz, ajbfreitas94@gmail.com

³ Instituto Oswaldo Cruz, marcianjusto@gmail.com

⁴ Instituto Oswaldo Cruz, cohen.simone@gmail.com